



nº 583

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

13 de outubro 2011* Ano 6



Braskem se aproxima dos motoristas para aprimorar a operação logística

A equipe de Logística da Unidade de Insumos Básicos da Braskem do Rio Grande do Sul iniciou neste ano um projeto para estreitar o relacionamento com as nove empresas que movimentam as cargas perigosas produzidas pela planta gaúcha. A medida tem o objetivo de aumentar a sinergia na busca por procedimentos que garantam o transporte cada vez mais seguro pela via rodoviária. Atualmente, a empresa é responsável pelas cargas de mais de 1,8 mil viagens de caminhão, transportadas a partir da indústria situada em Triunfo. Dentro dessa ideia, um integrante da área de logística da companhia embarcou, de surpresa, em um dos veículos que faria o transporte de carga perigosa. Vanderlei Medronha pegou carona em um dos caminhões e seguiu como observador durante todo o trajeto feito entre Triunfo (RS) e Santos (SP). Segundo ele, de modo geral, as rodovias percorridas encontravam-se em boas condições e todos os motoristas de cargas perigosas dirigiam prudentemente. Um problema encontrado foram os túneis muito estreitos em Santos e o desfiladeiro dessa serra. O coordenador de execução logística da Braskem Unib-RS, João Batista Dias, argumenta que medidas como essa demonstram que não é necessário um grande investimento para qualificar o sistema logístico. "É mais uma questão educacional", diz. O dirigente lembra que a Braskem identificou, em anos anteriores, uma linha constante de acidentes que causavam, além de eventuais danos às pessoas, impactos no meio ambiente. "Isso fez com que a área de logística passasse a ser de gestão de logística, não apenas um departamento que contrata caminhões", comenta Dias. Ele explica que a empresa começou a se aproximar dos transportadores e a identificar as dificuldades apresentadas para criar um sistema de monitoramento. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*

Empresas apostam em inovação para crescer

A Basf, Whirlpool, IBM, Siemens, Dow e mais 15 empresas que receberam, na última quinta-feira (6), o prêmio As Empresas Mais Inovadoras do Brasil, de Época Negócios, em parceria com a consultoria A.T. Kearney. Na competição, que envolveu 28 finalistas, a Basf, com sua divisão de tintas representadas pelas marcas Suvinil e Glasurit foi destaque. "Inovação é a ferramenta mais poderosa para crescer", disse Alfred Rackenberger, presidente da Basf Brasil e para América do Sul, na

cerimônia de premiação. O Brasil ainda tenha uma participação pequena, de 0,1% no registro mundial de patentes (frente a uma participação de 3% na economia global). *Informou a Época Negócios.*



Governo sanciona concessão de benefícios fiscais para produzir tablets

A presidente Dilma Rousseff sancionou a concessão de incentivos fiscais para a produção de tablets no Brasil. A medida zera a alíquota do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os tablets feitos no país. *Informou o Brasil Econômico.*

Indústria começa a olhar para final de ano

Após um primeiro semestre com baixas encomendas e um começo de segundo semestre pouco animador, a indústria brasileira de embalagens e plástico começa a perceber os primeiros sinais de retomada de atividade. Nas últimas duas semanas, executivos das empresas de papel e plástico perceberam uma retomada, mesmo que tímida, dos pedidos da indústria para atender à demanda esperada para o final do ano. Em setembro, período no qual tradicionalmente há aceleração dos negócios por conta das festas de fim de ano, a situação permaneceu praticamente a mesma dos primeiros meses do ano. A reversão aconteceu somente nos últimos dias do mês. "É como se o mercado tivesse percebido que outubro chegou", diz o diretor comercial da Unidade de Cartões da Klabin, Edgard Avezum. No momento em que vários indicadores da indústria mostram dados negativos tanto para agosto como para setembro, a percepção de executivos desse segmento, composto por fabricantes de peças plásticas e de papéis, pode ser um sinal de respiro da indústria no final do ano. O setor de embalagens acaba funcionando quase como um indicador antecedente por fornecer para toda a indústria. Tanto que foi um dos primeiros a sentir os efeitos da crise no início do ano. "A retomada não é vigorosa, mas é, pelo menos, um movimento interessante de um mercado que não estava se mexendo", afirma o executivo da Klabin. A empresa fornece papel cartão utilizado nas embalagens, sobretudo dos setores de alimentos e higiene e beleza. No segmento de resinas, utilizadas para a produção de peças plásticas em geral, inclusive embalagens, também surgiram indícios de ventos mais favoráveis aos negócios. "Ainda não vimos nenhuma aceleração maior, mas percebemos que nossos clientes estão mais otimistas", destaca o vice-presidente da Unidade de Negócios de Polímeros da Braskem, Rui Chammas. *Informou a Agência Estado.*

Mais uma montadora chinesa anuncia plano de instalar fábrica no Brasil

A Great Wall é a mais nova montadora chinesa a decidir fincar sua bandeira em solo brasileiro. A empresa pretende instalar no País uma fábrica com capacidade de produção de 100 mil veículos ao ano, disse seu diretor de marketing, Gao Dongxu. O executivo não revelou detalhes como investimento, local e quando será construída a planta, mas disse que a empresa está a procura de um parceiro local para tocar o projeto, mas, segundo fontes revelaram ao Jornal do Carro, o Grupo Caoa, que representa a sul-coreana Hyundai e a japonesa Subaru no País, já teria assinado um acordo com a companhia chinesa. No Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) estão registradas as patentes de dois carros da marca chinesa: um utilitário-esportivo e um sedã médio. A produção anual de 100 mil veículos prevista pela Great Wall é a mesma que outra montadora chinesa, a JAC, planeja fabricar na unidade que terá na Bahia, na qual serão investidos R\$ 900 milhões. A Great Wall é a terceira montadora chinesa a anunciar investimentos no Brasil, depois da JAC e da Chery, que lançou

em julho a pedra fundamental de sua planta de R\$ 700 milhões na cidade de Jacareí (SP). *Informou O Estado de S.Paulo.*

Tigre amplia portfólio de conexões para infraestrutura e irrigação

A Tigre firma parceria comercial com a israelense Plasson e amplia seu portfólio de conexões para obras de infraestrutura e irrigação. As duas novas linhas são para unir tubos de PEAD (Polietileno de Alta Densidade), sendo que a Conexões de Eletrofusão é utilizada em sistemas pressurizados de água, esgoto e gás; enquanto que a Conexões de Compressão é utilizada em sistemas pressurizados de água em saneamento e irrigação. "Desde o ano passado temos comercializado produtos por meio dessa parceria para o setor de infraestrutura, o que nos permite oferecer ao mercado um leque maior de soluções de alta tecnologia. As conexões de eletrofusão, por exemplo, são muito utilizadas em países da América Latina e Europa e atendem aos mais altos padrões de qualidade, com uma vida útil de até 50 anos", afirma Carlos Teruel, gerente de produtos da Tigre. A soldagem das conexões aos tubos é altamente eficaz, quando se fundem tornam-se uma única peça. As máquinas de solda da Plasson operam pelo método Smart Fuse, no qual os dados de soldagem são definidos automaticamente para evitar qualquer possibilidade de erro humano. O controlador automático guia o processo, verifica a execução correta e emite um relatório de cada operação. *Informou o portal Fator Brasil.*



Queda na exportação reduz produção da indústria em 9 setores

O ritmo de produção industrial tem sofrido o impacto da evolução dos volumes exportados, mas o efeito não foi o mesmo em todos os segmentos. Em alguns setores, como têxtil, confecções e calçados, a redução da exportação contribuiu para a queda da produção física. Em outros, porém, como o de máquinas e equipamentos e equipamentos médico-hospitalares, a elevação do volume exportado ajudou a aumentar o nível de produção industrial. No conjunto de 19 setores, a exportação ajudou a "segurar" a produção doméstica em 10, mas colaborou para derrubar o volume fabricado nos demais. *Informou o Valor Econômico.*

AkzoNobel vai ampliar produção em SP e nos EUA

A fabricante de tintas AkzoNobel investirá US\$ 20 milhões nos próximos dois anos em suas unidades de produtos químicos para superfície, que estão instaladas no Brasil, na cidade de Itupeva (SP), e nos EUA, em Illinois. Com o investimento, a empresa expande sua capacidade de produção de derivados de amina graxos, ingredientes usados em indústrias petrolífera, de amaciantes de roupas, de produtos agroquímicos e outros. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*



Estações de metrô de quatro capitais recolhem lixo eletrônico neste mês

Em Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e no Rio de Janeiro, de 12 a 26 de outubro, as estações de metrô estarão coletando lixo eletrônico - composto por plástico, chips e circuitos - que será reaproveitado ou descartado corretamente. A ação é uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, as Companhias do Metropolitano de São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, a concessionária MetrôRio, o Carrefour, a Phillips do Brasil, a Oxil e a Descarte Certo. *Informou o Brasil Econômico.*



Política e Economia

Nova projeção do PIB confirma cenário de queda na Selic

Revisão da taxa de crescimento anunciada pelo Ministério da Fazenda dá argumento para manutenção da política de corte de juros do Banco Central. Segundo o professor do Insper São Paulo, Eduardo Giannetti, é possível que o Banco Central continue flexibilizando a política monetária ao longo de 2012. "No próximo ano, o crescimento econômico poderia ficar abaixo da faixa entre 3,5% e 4% projetada para 2011, mas não acredito que fique em campo negativo." O economista explica que não existe risco do governo em perder o controle da inflação. "A inflação é um passivo político que ninguém quer ter." Além disso, Giannetti destaca que o governo mantém uma política fiscal expansionista, porém em ritmo menor. "O reajuste de cerca de 14% no salário mínimo em 2012 já será um forte estímulo à demanda e irá contribuir para o aumento da pressão inflacionária". Em outras palavras, o governo adota uma postura de corte de juros em um cenário de riscos para a inflação. De acordo com o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, depois de o Banco Central reduzir para 3,5% a sua estimativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011, a projeção de crescimento poderá ser revista para algo entre 3,5% e 4% - atualmente encontra-se em 4,5%. Barbosa garantiu que, mesmo com as revisões previstas para a projeção de crescimento da economia em 2011, ainda não é o momento de reavaliar a estimativa para 2012. "Para o ano que vem, a gente mantém a projeção de 5%, que é o que está no Orçamento. Vamos reavaliar essa projeção, mas no momento correto, dentro da tramitação do Orçamento no Congresso Nacional." *Informou o Brasil Econômico.*



América Latina

Começa a terraplenagem para a construção de pólo petroquímico no México

A Braskem e a parceria mexicana Idesa iniciaram, na segunda-feira, os trabalhos de preparação e terraplenagem da área onde será construído o complexo petroquímico a ser instalado no estado mexicano de Veracruz. O projeto, cujo investimento estimado é de US\$ 2,5 bilhões, deverá entrar em operação no início de 2015 com capacidade de 1,05 milhão de toneladas anuais de eteno. A construção da unidade terá início no começo do próximo ano. Chamado de Projeto Etileno XXI, o polo contará também com três unidades de polimerização para produção de 450 mil toneladas de polietileno de alta densidade (PEAD), 350 mil toneladas de polietileno de baixa densidade linear (PEBDL) e 200 mil toneladas anuais de polietileno de baixa densidade (PEBD). Para viabilizar a operação, Braskem e Idesa acordaram com a Pemex fornecimento de gás natural por 20 anos. O Projeto Etileno XXI, investimento do Grupo Idesa e da Braskem, é responsável pelo aumento do investimento no setor químico e petroquímico no México. A Associação Nacional das Indústrias Químicas do México (ANIQ) prevê que o investimento médio, nos anos de 2012/2013, será de US\$ 2,5 bilhões, sendo o Projeto Etileno XXI responsável por cerca de 70% desse montante. O setor espera que a descoberta de

reservas de shale gas impulsiona novos investimentos na petroquímica do México. Outro investimento esperado é o da Pemex no Complexo Petroquímico Pajaritos, através de sua subsidiária Pemex Petroquímica (PPQ). O investimento ocorrerá principalmente na planta de Clorados III, produtora de MVC, assim como em outras áreas, o total esperado do investimento é de aproximadamente US\$ 30 milhões. *Informaram A Agência estado e a MaxiQuim.*



Dow Chemical e Aramco assinam acordo de US\$ 20 bilhões

A norte-americana Dow Chemical Co. e a estatal Saudi Arabian Oil Co. (Aramco) informaram terem assinado um acordo para construir uma das maiores indústrias químicas da Arábia Saudita. O complexo, orçado em US\$ 20 bilhões, deve começar a produzir em 2015. Ambas as empresas formarão uma joint venture (associação), a Sadara Chemical Co., que será proprietária do complexo a ser construído no deserto saudita, na cidade industrial de Jubail, e que deverá gerar receita de US\$ 10 bilhões ao ano nos anos seguintes à sua conclusão. As empresas irão investir juntas US\$ 12 bilhões no projeto e parte da Sadara será vendida a investidores numa oferta pública a ser realizada em 2013 ou 2014. O complexo terá 26 unidades industriais e produzirá químicos e plásticos para os setores de energia, transportes e para a indústria de bens de consumo. Tais produtos, que serão usados em autopeças e embalagens de alimentos, serão vendidos para China, Oriente Médio, Leste Europeu e África. Quando pronto, o local terá capacidade para produzir 3,3 milhões de toneladas de produtos químicos por ano. Com a joint venture, a Dow prossegue em sua estratégia de diversificação para além da fabricação de plásticos básicos, em direção a materiais especiais, como os utilizados em produtos eletrônicos, entre outros. Para a Arábia Saudita, o empreendimento permitirá que o país diversifique sua base industrial e reduza sua dependência da produção de petróleo. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*

ExxonMobil vai investir mais de US\$ 37 bilhões em 2011

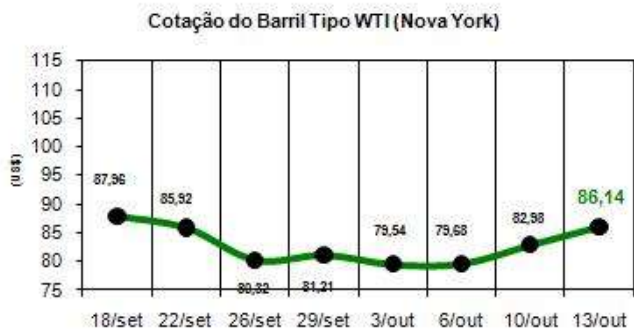
A ExxonMobil, maior petrolífera do mundo em valor de mercado, investirá mais de US\$ 37 bilhões neste ano, de acordo com informação do presidente da corporação, Rex Tillerson, em entrevista à rede de TV americana CNBC. Conforme o executivo, atualmente, a Exxon conta com US\$ 10,3 bilhões, em aplicações financeiras de curto prazo. Segundo Tillerson, a companhia está buscando as oportunidades certas em todo o mundo. "Em outros países, o governo quer que os seus recursos naturais desenvolvidos", afirmou. Questionado sobre as razões para os preços do petróleo estarem no patamar de US\$ 81 o barril, o executivo explicou que a demanda caminha a passos lentos nos Estados Unidos. "A demanda de gasolina está recuando cerca de 2%, 2,5% em relação ao ano passado", afirmou. *Informou o Valor Online.*



Petróleo em alta

Os preços do petróleo subiam nesta jornada, diante de novos eventos associados com a crise da dívida da Europa, como a votação pelo Parlamento da Eslováquia da proposta para ampliar os poderes do

fundo de resgate europeu. Os agentes seguem ainda o movimento do dólar em relação a outras moedas e aguardam o relatório do Departamento de Energia dos Estados Unidos sobre os estoques de produtos energéticos do país, que sai na quinta-feira. Há pouco, em Nova York, o WTI para novembro tinha elevação de US\$ 0,73, para US\$ 86,14. O vencimento de dezembro marcava US\$ 86,31, com alta de US\$ 0,72. Em Londres, o Brent com vencimento em novembro apresentava avanço de US\$ 1,65, a US\$ 110,60. O contrato de dezembro estava a US\$ 107,90, com valorização de US\$ 1,25. *Informaram as agências internacionais.*



2º Congresso Brasileiro RFID apresenta aplicações em diferentes setores

Começa na próxima terça-feira (18) o 2º Congresso Brasileiro de RFID. O tema principal do evento será a Internet das Coisas, cujo conceito implica estender o mundo virtual - existente hoje na Internet - ao meio físico, real. Essa realidade já faz parte dos dias de hoje, através do uso de tecnologias como o RFID, biometria, tecnologia embarcada, banda larga móvel, entre outras. Da logística passando pela educação, saúde, varejo, governo, exército, têxtil, petróleo e gás e até na floresta já tem aplicações de RFID que serão apresentadas durante o evento. O evento acontecerá em Búzios (RJ) e vai até o dia 21 de outubro. Para mais informações e inscrições acesse www.congressorfid.com.br.

Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos em pauta no Sinproquim

O Sinproquim promove no dia 21 de outubro a palestra sobre Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, com foco em Fiscalização e Meio Ambiente, com o objetivo de tirar dúvidas das empresas sobre a classificação, embalagem, rotulagem, entre outros aspectos importante. Caso o transporte irregular de produtos perigosos ocorra, além de ser enquadrada na nas penalidades da legislação de transporte, a empresa também poderá ser penalizada via lei de Crimes Ambientais. O assunto será apresentado pelo advogado especialista em direito ambiental, Marco Antonio Gallão, e pelo subtenente da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo, Márcio Antônio V. Oliveira. Para se inscrever basta entrar em contato com o Sinproquim pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br ou pelo telefone (11) 3287-0455.

NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. "A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades", explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse www.nt-ttshow.com.br

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas